PNAPE

REDE APE
Acesso, Permanência e Êxito na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

FORMAÇÃO Permanente

PLANO NACIONAL DE ACESSO PERMANÊNCIA E ÊXITO

Da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Ementa: Institui o PNAPE e dá outras providências, orientando políticas públicas voltadas ao acesso e à promoção de trajetórias estudantis completas, equitativas e bem-sucedidas na RFEPCT.

REDE APE
Acesso, Permanência e Êxito na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Disposições Preliminares

O Art. 1º institui o PNAPE, com objetivo de **orientar, assessorar e articular** políticas públicas voltadas ao acesso e à promoção de trajetórias estudantis completas, equitativas e bem-sucedidas na RFEPCT.

Base Legal

Lei nº 11.892/2008
Lei nº 13.005/2014
Lei nº 14.645/2023
Lei nº 15.388/2026
Decreto nº 5.154/2004
Decreto nº 5.840/2006
Portaria Setec/MEC nº 19/2025

Articulação

Setec/MEC, em articulação com as instituições da Rede Federal e o CAPE

Vigência

Acompanha o PNE 2026–2036

Acesso, Permanência e Êxito

Conceitos definidos no Art. 2º da Minuta do PNAPE

Acesso

Ingresso efetivo assegurado por processos seletivos **inclusivos, transparentes e equitativos**, com redução de barreiras para grupos historicamente minorizados ou em vulnerabilidade.

Permanência

Continuidade qualificada assegurada por condições **materiais, pedagógicas, psicossociais e institucionais** que favoreçam integração, acolhimento, pertencimento e suporte à aprendizagem.

Êxito

Realização plena do percurso formativo com **formação humana, técnica, ética e cidadã**, e capacidade de inserção crítica e transformadora na sociedade e no mundo do trabalho.

O PNAPE é orientado por 11 princípios que fundamentam as políticas de acesso, permanência e êxito na RFEPCT

Princípios do PNAPE

1. **Educação como direito fundamental**
2. **Equidade**
3. **Inclusão e respeito à diversidade**
4. **Formação integral do estudante**
5. **Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**
6. **Gestão democrática e corresponsabilidade**
7. **Territorialidade e pertinência social**
8. **Planejamento orientado por dados e evidências**
9. **Transparência e ética pública**
10. **Papel estratégico de professores, TAEs e gestores**
11. **Formação por meio do trabalho como dimensão da cidadania**

Finalidades do PNAPE

O Art. 4º estabelece as finalidades do PNAPE, orientando ações institucionais na RFEPCT

As finalidades abrangem desde a garantia de acesso equitativo até o fortalecimento de ações contra evasão e retenção, passando pela integração de políticas de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil, e pelo estímulo à formação continuada dos profissionais da educação.

I. Ampliação e garantia de acesso com qualidade e equidade

II. Promoção de condições para a permanência dos estudantes

III. Contribuição para o êxito dos estudantes

IV. Enfrentamento de evasão e retenção

V. Integração de ensino, pesquisa e extensão, inovação e assistência estudantil

VI. Subsídio à tomada de decisão com base em dados e evidências

VIII. Consolidação de estratégias de monitoramento e aprimoramento dos planos institucionais

IX. Fortalecimento de ações de segurança alimentar e nutricional

Eixos Estruturantes do PNAPE

O Art. 5º estabelece os eixos que orientam a implementação do PNAPE.

Diagnóstico e monitoramento

Dados e indicadores sobre trajetória estudantil (PNP)

Saúde mental e bem-estar

Cuidado emocional e prevenção do sofrimento psíquico

Formação e valorização dos profissionais

Qualificação de professores, TAEs e gestores

Participação estudantil e pertencimento

Protagonismo discente e escuta qualificada

Acolhimento e apoio à aprendizagem

Políticas para aprendizagem

Assistência estudantil

Condições materiais e institucionais mínimas

Inclusão, diversidade e equidade

Políticas afirmativas e acessibilidade

Iniciativas inovadoras e inspiradoras

Compartilhamento de soluções exitosas

Objetivos do PNAPE

O Art. 6º estabelece os objetivos do PNAPE

I — Institucionalização

Políticas permanentes de acesso, permanência e êxito articuladas aos PDIs

II — Orientação Institucional

elaboração, execução e monitoramento dos planos institucionais

III— Dados e Indicadores

Uso qualificado da PNP e bases institucionais para planejamento e gestão

IV — Pertencimento Institucional

laboração, execução e monitoramento dos planos institucionais

v— Políticas Afirmativas

Equidade étino-racial, de gênero, diversidade, deficiência e territorial

VI – Integração Setorial

Articulação entre ensino, pesquisa, gestão e assistência estudantil

Objetivos do PNAPE

O Art. 6º estabelece os objetivos do PNAPE

VII – Inovação Institucional

Práticas exitosas, soluções tecnológicas e arranjos organizacionais eficazes

VIII – Monitoramento e Avaliação

Avaliação sistemática, transparente e participatica com foco na melhoria contínua

IX – Busca ativa e Equidade

Ampliação da oportunidade para grupos minorizados com justiça social

X – Trajetórias Formativas

Acompanhamento, orientação e inserção social e profissional durante e após os cursos

XI –Prevenção á evasão e retenção

Monitoramento de oportunidade para grupos minorizados com justica social

XII – Formação continuada

Desenvolvimento profissional de professores, TAEs e gestores para atuação integrada

Estratégias do PNAPE

Estratégias previstas no anexo I, agrupadas por eixo temático

Dados e monitoramento

Uso da PNP, painés visuais, interoperabilida de de sistemas e integração com o Sistec

Inclusão e Equidade

Políticas afirmativas, núcleos, cotas e letramentos racial e social

Permanência e Êxito

Tutoria, monitoria, flexibilização curricular, prevenção à evasão e acompanhamento dos egressos

Formação continuada

Rede APE, ciclos de seminários, capacitações presenciais e a distância para servidores

Inovação e Boas Práticas

Repositório nacional de práticas, editais de inovação e soluções tecnológicas

Estratégias do PNAPE

REDE APE
Acesso, Permanência e Êxito na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
FORMAÇÃO Permanente

PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

- Elaborar metodologias e instrumentos de referência para levantamento e análise de dados de APE (Estratégia 1.2)
- Fomentar a criação de unidade organizacional específica nas reitorias para gestão de APE (Estratégia 1.3)
- Construir modelos padronizados para PIAPE e PAPE, com relatórios e planos de ação (Estratégia 1.4)
- Desenvolver metodologia institucional para elaboração e monitoramento do PIAPE e PAPEs (Estratégia 1.7)

DADOS E SISTEMAS

- Elaborar painéis visuais com indicadores estratégicos de APE (Estratégia 3.4)
- Implementar integração dos sistemas acadêmicos com PNP e Sistec (Estratégias 3.8 e 3.9)
- Implementar sistema de predição e monitoramento da trajetória estudantil (Meta 11.a)

INCLUSÃO E ACOLHIMENTO

- Instituir instância integrada de enfrentamento ao assédio e violências, incluindo Ouvidoria da Mulher (Estratégia 4.1)
- Constituir equipes multiprofissionais para acolhimento de estudantes com necessidades específicas (Estratégia 4.7)
- Implantar espaços multifuncionais acessíveis: salas de amamentação, regulação emocional, banheiros unissex (Estratégia 4.9)
- Instituir protocolos de acolhimento para casos de racismo, violência e discriminação (Meta 4.d)

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

- Realizar momentos formativos promovidos pela Setec/MEC e Rede APE para construção do PIAPE (Estratégia 1.1)
- Instituir e manter capacitação para membros dos CIAPEs e CLAPEs (Estratégia 2.5)
- Criar cursos autoinstrucionais sobre PNP e Sistec (Estratégias 2.6 e 2.7)
- Institucionalizar o Ciclo de Seminários de APE como formação continuada (Estratégia 12.3)

Metas do PNAPE

Metas vinculadas aos objetivos do PNE, com prazos definidos no anexo I

100 %

PIAPEs e PDIs

Elaboração em 100% das instituições em até 1 ano; incorporação aos PDIs em 180 dias (meta 1.a e 1.b)

2032

Integração Setorial

Mecanismos formais de articulação entre ensino, pesquisa e assistência estudantil em 100% das instituições

20%

Retensão da evasão

Redução das taxas de evasão até dezembro de 2029, por meio de estratégias integradas de permanência (meta 11.c)

100%

CIAPEs e CLAPes

Constituição em 100% da RFEPCT como instâncias propositivas, consultivas e articuladoras (Meta 8.a).

CAPACITAÇÃO

100% das equipes capacitadas para uso da PNP até dez/2027 (Meta 2.a) e sobre políticas de APE até dez/2028 (Meta 2.b).

INDICADORES

Indicadores de referência para monitoramento do PIAPE em 100% das instituições até dez/2026 (Meta 2.c).

ACESSIBILIDADE

Políticas afirmativas e de acessibilidade em 100% das unidades até dez/2029 (Meta 5.a); núcleos inclusivos consolidados.

EJA-EPT

Metas de expansão da EJA-EPT vinculadas ao PIAPE, buscando atingir os 10% legalmente previstos até dez/2028 (Meta 9.d).

Metas do PNAPE

Metas vinculadas aos objetivos do PNE, com prazos definidos no Anexo I

100 %

PIAPEs e PDIs

Elaboração em 100% das instutições em até 1 ano; PDIs atualizados em 180 dias

100 %

Capacitação PNP

Equipes capacitadas para uso qualificado dos dados da PNP até dezembro de 2027

100 %

Indicadores de referência

Estabelecer indicadores de referência até dezembro de 2026

100 %

Escuta ativa

Em todas as instituições até dezembro de 2027

100 %

Políticas afirmativas

Institucionalizadas em todas as unidades até dezembro 2029

20%

Redução da evasão

Redução nas taxas de evasão e retenção até dezembro de 2029

Governança e Planos Intitucionais

Setec/MEC

CAPE — **Comitê Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito**

CIAPE — Comitê Institucional - elabora e monitora o **PIAPE** de cada instituição da **RFEPCT**

CLAPE — Comitê Local - elabora e monitora o **PAPE** de cada unidade da **RFEPCT**

Monitoramento **baseado nos indicadores da Plataforma Nilo Peçanha (PNP),** complementados por dados qualitativos e de avaliação interna e externa.

Planos Institucionais e Locais

PIAPE

Plano Institucional de Acesso, Permanência e Êxito

- **Elaborado por cada instituição da RFEPCT**
- Coordenado pelo CIAPE
- Deve contemplar todos os eixos do PNAPE
- Articulado ao PDI
- Prazo: 1 ano após a publicação do PNAPE
- Publicado no site institucional em até 15 dias após a aprovação
- 5 fases:

1 - Instituição do CIAPE/CLAPE
2- Diagnóstico quantitativo
3- Diagnóstico qualitativo
4- Consolidação
5- Monitoramento

PAPE

Plano Local de Acesso, Permanência e Êxito

- **Elaborado por cada unidade/campus**
- Coordenado pelo CLAPE
- Vinculado ao respectivo PIAPE
- Construído paralelamente ao PIAPE
- Inclui ações específicas para a realidade local
- Atenção especial a grupos socioeconomicamente vulneráveis
- Publicado no site institucional em até 15 dias após a aprovação

Diretrizes para Elaboração do PIAPE

REDE APE — Acesso, Permanência e Êxito na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
FORMAÇÃO Permanente

O Anexo II estabelece as diretrizes para elaboração do Plano Institucional de Acesso, Permanência e Êxito (PIAPE), principal instrumento de planejamento estratégico das instituições da RFEPCT.

Fase 1

Constituir CIAPE e CLAPEs (90 dias)

Fase 2

Diagnóstico quantitativo

Fase 3

Diagnóstico qualitativo

Fase 4

Consolidação do PIAPE

Fase 5

Monitoramento e avaliação

O processo de elaboração e acompanhamento do PIAPE deve seguir obrigatoriamente as cinco fases sequenciais, com ampla **participação da comunidade acadêmica e articulação entre as unidades da Instituição**.

As 5 Fases de Elaboração do PIAPE

REDE APE
Acesso, Permanência e Êxito na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

FORMAÇÃO Permanente

1

INSTITUIÇÃO DO CIAPE E CLAPES

Criação formal dos comitês institucional e local por ato oficial, com representação de todas as áreas e segmentos.

2

DIAGNÓSTICO QUANTITATIVO

Coleta e análise de dados da PNPe sistemas acadêmicos sobre o perfil dos estudantes, evasão, retenção e diplomação.

3

DIAGNÓSTICO QUALITATIVO

Escuta da comunidade académica via formulários, rodas de conversa, grupos focais e oficinas para identificar fatores subjetivos.

4

CONSOLIDAÇÃO DO PIAPE

Estruturação do plano com metas, indicadores e ações, validação nas instâncias colegiadas e publicação no portal.

5

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Acompanhamento sistemático com indicadores, revisões periódicas e comunicação dos resultados à comunidade e à Setec/MEC.

Destaques de metas e prazos

REDE APE
Acesso, Permanência e Êxito na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
FORMAÇÃO Permanente

90 DIAS	Instituir CIAPE e CLAPEs em 100% da RFEPCT
180 DIAS	Incorporar PNAPE aos PDIs em 100% da RFEPCT
1 ANO	Utilizar os dados da PNP como referência no PIAPE
1 ANO	Elaborar PIAPE e PAPEs em 100% da RFEPCT
DEZ/2026	Estabelecer indicadores de referência e monitoramento
DEZ/2027	Instituir protocolos de acolhimento contra violência
DEZ/2029	Reduzir em até 20% as taxas de evasão e retenção
DEZ/2030	Alcançar 100% dos servidores com ações formativas sobre APE
2026 - 2036	Vigência do PNE e do PNAPE

Inclusão, diversidade e equidade

REDE APE
Acesso, Permanência e Êxito na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

FORMAÇÃO Permanente

O PNAPE prevê atenção especial a estudantes em situação de vulnerabilidade, com políticas afirmativas voltadas a grupos historicamente minorizados.

- Pessoas negras, indígenas e quilombolas
- Pessoas com deficiência, superdotação ou altas habilidades
- População LGBTQIAPN+
- Migrantes, refugiados e apátridas
- Estudantes em vulnerabilidade socioeconômica
- Pessoas público da EJA-EPT (Educação de Jovens e Adultos)
- Estudantes trabalhadores
- Pessoas com necessidade de suporte à parentalidade

PNAPE

Uma política nacional para garantir que cada estudante da Rede Federal tenha acesso, permaneça e conclua sua formação com qualidade e dignidade.

11
PRINCÍPIOS

8
EIXOS

12
OBJETIVOS

2026-2036
VIGÊNCIA

REDEAPE
Acesso, Permanência e Êxito na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

REDE APE

Acesso, Permanência e Êxito na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

FORMAÇÃO
Permanente

REDE APE

Acesso, Permanência e Êxito na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO